



Primav Construções e Comércio S/A.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025
e Relatório do Auditor Independente





Índice

Relatório da administração03

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras04

Balanço patrimonial07

Demonstração do resultado08

Demonstração do resultado abrangente08

Demonstração das mutações do patrimônio líquido09

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto10

Notas explicativas às demonstrações financeiras11

Relatório da Administração



Exercícios findos em 31 de Dezembro

Senhores acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Curitiba, 29 de maio de 2026.

A Administração.



Rua Almirante Tamandaré, nº 738 - 3º andar
Alto da XV - CEP 80045-170 - Curitiba - PR
Tel: +55 (41) 3016-8871

moorecwb@moorebrasil.com.br
www.moorebrasil.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
Primav Construções e Comércio S/A.
Curitiba - PR

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Primav Construções e Comércio S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Primav Construções e Comércio S/A em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 06 às demonstrações financeiras, a Companhia possui investimento relevante avaliado pelo método da equivalência patrimonial em sociedade, cujas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram divulgadas contendo ressalva de seus auditores em razão de não ter sido possível obter evidências de auditoria suficientes para concluir sobre possíveis efeitos nas demonstrações financeiras e nas divulgações adicionais que poderiam ser requeridas relacionadas com investigações e processos instaurados pelo ministério público Federal e do estado de São Paulo. Pelas mesmas razões, considerando que os possíveis efeitos nas demonstrações financeiras da empresa investida resultariam em efeitos reflexos apurados pelo método da equivalência patrimonial, não foi possível obtermos evidências suficientes para concluir sobre possíveis efeitos nas demonstrações financeiras e nas divulgações adicionais que poderiam ser requeridas nas demonstrações financeiras da Companhia.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para as demonstrações financeiras que apresentam um excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes na ordem de R\$ 26.018 mil e excesso de passivos não circulantes sobre os ativos não circulantes na ordem de R\$ 186.600 mil, fatos que culminam na apresentação do patrimônio líquido na situação de passivo a descoberto. Estas situações requerem que a administração envide esforços para a retomada das atividades e correspondente aporte de recursos por parte dos controladores, garantindo

assim, a sua continuidade operacional. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessa incerteza. Nossa opinião não contém ressalva quanto a este assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 29 de maio de 2026.

MOORE CWB
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC.PR 005.174/O-5

DocuSigned by
Diemerson do Nascimento
Signed by: DIEMERSON DO NASCIMENTO 05873873875
CPF: 05873873875
Signing Time: 2016.02.05 10:44:12 PDT
O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Serial: AC SAFEWEB RFB v5
F60D7B20F7E543D...

Diemerson do Nascimento
Contador
CRC PR-060-422/O-7

Balanço Patrimonial



Levantados em 31 de Dezembro
Valores Expressos em reais

	Nota	2025	2024
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	04	1.158.447,36	1.072.612,38
Adiantamentos a fornecedores	-	167.107,04	150.304,01
Adiantamentos a funcionários	11	14.555.036,96	14.537.653,94
Tributos e contribuições a recuperar	05	83.838,40	1.255.124,22
Outros ativos	-	83.519,22	83.381,05
		16.047.948,98	17.099.075,60
Não circulante			
Créditos com pessoas ligadas	11	37.816.180,77	26.554.703,89
Depósitos para recursos	-	117.459,23	6.000,00
Investimentos	06	770.351,67	770.351,67
Imobilizado	07	1.839.997,60	2.350.319,46
		40.543.989,27	29.681.375,02
Total do Ativo		56.591.938,25	46.780.450,62
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores	-	80.984,12	70.653,62
Empréstimos e financiamentos	08	2.331.255,18	-
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	09	739.991,23	769.335,21
Débitos com pessoas ligadas	11	38.913.478,94	53.389.903,09
		42.065.709,47	54.229.891,92
Não circulante			
Fornecedores	-	302.834,86	-
Empréstimos e financiamentos	08	5.295.900,00	-
Débitos com pessoas ligadas	11	221.545.624,61	130.271.746,38
		227.144.359,47	130.271.746,38
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)			
Capital social integralizado	12.a	91.521.334,05	91.521.334,05
Ajustes de avaliação patrimonial	12.b	24.036,29	24.036,29
Prejuízos acumulados	-	(304.163.501,03)	(229.266.558,02)
		(212.618.130,69)	(137.721.187,68)
Total do Passivo		56.591.938,25	46.780.450,62

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em reais

	Nota	2025	2024
Receita líquida das atividades operacionais	13	(68.131.229,03)	(41.173.961,91)
Prejuízo bruto		(68.131.229,03)	(41.173.961,91)
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	14	(9.341.951,73)	(7.979.802,01)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	15	23.349,13	130.620,98
		(9.318.602,60)	(7.849.181,03)
Prejuízo antes dos efeitos financeiros		(77.449.831,63)	(49.023.142,94)
Receitas financeiras	16	5.082.176,44	3.549.634,23
Despesas financeiras	17	(2.529.287,82)	(391,11)
Prejuízo líquido do exercício		(74.896.943,01)	(45.473.899,82)

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em reais

	Nota	2025	2024
Prejuízo líquido do exercício		(74.896.943,01)	(45.473.899,82)
Outros resultados abrangentes:			
. Reflexo de realização - Imobilizado - Controladas	12.b	-	-
Resultado abrangente do período		(74.896.943,01)	(45.473.899,82)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em reais

Mutações	Capital Social Integralizado	Ajustes de Avaliação		Prejuízos Acumulados	Total
		Patrimonial			
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	91.521.334,05	24.036,29		(183.792.658,20)	(92.247.287,86)
Prejuízo líquido do exercício	-	-		(45.473.899,82)	(45.473.899,82)
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	91.521.334,05	24.036,29		(229.266.558,02)	(137.721.187,68)
Prejuízo líquido do exercício	-	-		(74.896.943,01)	(74.896.943,01)
Saldos em 31 de Dezembro de 2025	91.521.334,05	24.036,29		(304.163.501,03)	(212.618.130,69)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto



Exercícios findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em reais

	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	(7.016.362,86)	(4.001.216,24)
Prejuízo líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	(74.896.943,01)	(45.473.899,82)
Ajustes por:	66.523.806,90	38.421.306,81
. Juros e variações monetárias	(2.152.476,63)	(3.310.800,98)
. Depreciações	545.054,50	558.145,88
. Resultado de equivalência patrimonial	68.131.229,03	41.173.961,91
RESULTADO AJUSTADO DO PERÍODO:	(8.373.136,11)	(7.052.593,01)
Aumento (redução) nos passivos:	1.237.025,45	2.330.621,63
. Fornecedores	315.498,85	431.179,81
. Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	921.526,60	1.899.441,82
Redução (aumento) nos ativos:	119.747,80	720.755,14
. Contas a receber	-	1.213.425,04
. Adiantamentos a fornecedores	(16.803,03)	(399.334,65)
. Adiantamentos a funcionários	(17.383,02)	965,02
. Tributos e contribuições a recuperar	265.531,25	(57.115,60)
. Depósitos para recursos	(111.459,23)	-
. Outros ativos	(138,17)	(37.184,67)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	(34.732,64)	(27.353,47)
. Aquisição de imobilizado	(34.732,64)	(27.353,47)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	7.136.930,48	1.422.874,57
. Empréstimos e financiamentos obtidos	8.000.000,00	-
. Pagamento de empréstimos e financiamentos e debêntures	(1.791.452,46)	-
. Operações financeiras com empresas ligadas	928.382,94	1.422.874,57
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	85.834,98	(2.605.695,14)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.072.612,38	3.678.307,52
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	1.158.447,36	1.072.612,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Companhia tem como atividade preponderante atuar como holding na participação em empresas cujas atividades são a execução e a exploração de todas as áreas da engenharia e de construção, industrialização e comercialização de bens afins e exploração de concessão de rodovias, assim como exploração de negócios de logística, tais como retroáreas, armazéns alfandegados, centros de distribuição, terminais portuários, entre outros, e a participação em outras empresas prestadoras de serviços relacionadas às atividades-fim.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, e foram preparadas com base no custo histórico em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Companhia e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

A Companhia detém investimentos em controladas e, conforme previsto no CPC 36 (R3), que trata dos aspectos de consolidação de entidades controladas, a Companhia é obrigada a preparar e divulgar demonstrações financeiras consolidadas. Entretanto, conforme previsto no item "4 (a)" do mesmo Pronunciamento, a Administração da Companhia se absteve da necessidade de divulgar as demonstrações financeiras consolidadas. As participações societárias da Companhia nas controladas estão descritas na nota explicativa nº 6.

A conclusão e emissão das presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 29 de maio de 2026.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

- a Moeda estrangeira** - Transações em moeda estrangeira, se existentes, são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas cambiais oriundas da conversão de moeda estrangeira são reconhecidos no resultado.

b Instrumentos financeiros

- b1 Ativos financeiros não derivativos** - A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Companhia possui aplicações financeiras e recebíveis como ativos financeiros não derivativos. Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.
- b2 Passivos financeiros não derivativos** - A Companhia reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.
- c Caixa e equivalentes de caixa** - Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.
- d Contas a receber** - As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos, a perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa. Uma estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.
- e Investimentos** - Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa, são avaliados por equivalência patrimonial.
- f Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)** - O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor

Notas Explicativas



Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores Expressos em reais

em uso e o valor líquido de venda. A Administração da Companhia revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando-se o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado.

- g Empréstimos, financiamentos e debêntures** - Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e subsequencialmente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.
- h Provisões** - As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e quando o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes dos impostos que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.
- i Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos** - O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro real tributável, às alíquotas estabelecidas respectivamente, nos termos da legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil. A Companhia adota a prática de revisar o valor contábil do ativo fiscal diferido, ao menos, anualmente. Caso ocorram fatores relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia, uma vez que somente são mantidos ativos fiscais diferidos quando há a efetiva expectativa de resultados tributários futuros e demais eventos relacionados com a dedutibilidade das diferenças temporárias ativas.
- j Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes** - Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.
- k Capital social** - As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis a emissão de ações, se ocorridos, são demonstradas em conta redutora do capital, líquido de quaisquer efeitos tributários.
- l Partes relacionadas** - Operações de mútuo financeiro com empresas ou pessoas ligadas são registradas pelos seus valores originais acrescidos de rendimentos às taxas contratuais até a data do balanço.

Notas Explicativas



Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores Expressos em reais

m Segregação entre circulante e não circulante - As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores a 360 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa	1.554,42	1.679,78
Bancos conta-movimento	6.534,27	844,00
Certificados de depósito bancário	1.150.358,67	1.070.088,60
	1.158.447,36	1.072.612,38

Nas aplicações financeiras em fundos de investimento e certificados de depósitos bancários, estão registradas as aplicações que considerando o valor, o prazo e a época da aplicação podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Companhia.

5 Tributos e contribuições a recuperar

	2025	2024
Imposto de renda	82.581,83	815.758,89
Contribuição social	-	438.108,76
Pis e Cofins	1.256,57	1.256,57
	83.838,40	1.255.124,22

6 Investimentos

Integralmente representado por participações avaliadas por equivalência patrimonial, apresenta as seguintes movimentações nos exercícios:

	CR Obras (a)	Juruqui (b)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	770.351,67	770.351,67
Resultado de equivalência patrimonial - Sobre os resultados	(41.173.961,91)	-	(41.173.961,91)
Transferência para provisão para perdas	41.173.961,91	-	41.173.961,91
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	770.351,67	770.351,67
Resultado de equivalência patrimonial - Sobre os resultados	(68.131.229,03)	-	(68.131.229,03)
Transferência para provisão para perdas	68.131.229,03	-	68.131.229,03
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	770.351,67	770.351,67

a CR Obras - A participação societária na **CR Almeida S/A - Engenharia de Obras**, cujas atividades preponderantes são a execução e a exploração de todas as áreas da engenharia e construção é representativa de 100% do seu capital social. Ao final dos exercícios, tendo em vista a apresentação pela

Notas Explicativas



Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores Expressos em reais

investida de situação de passivo a descoberto, foi constituída, no passivo não circulante, a provisão para perdas em investimentos.

- b Juruqui** - A participação societária na **Juruqui Administração de Bens S/A**, cujas atividades preponderantes são a exploração de atividades pertinentes a administração de bens imóveis é representativa de 100,00% do seu capital social.

6.1 Informações sobre as demonstrações contábeis das investidas - Ao final de 31 de dezembro de 2025, as demonstrações financeiras das empresas investidas, apresentaram:

		Valores expressos em milhares de reais	
		CR Obras	Juruqui
Ativo			
Circulante		58.251	-
Não circulante		152.179	770
		210.430	770
Passivo			
Circulante		114.594	-
Não circulante		294.239	-
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		(198.403)	770
		210.430	770
Resultado do exercício			
Receita líquida		155	-
Resultado bruto		(5.585)	-
Resultado líquido operacional		(68.131)	-
Resultado líquido do exercício		(68.131)	-

As demonstrações financeiras da investida **CR Obras** foram divulgadas contendo ressalva de seus auditores por conta de existirem processos correspondentes a ações civis pública de improbidade administrativa e inadimplemento contratual promovidos por Ministérios Públicos Federal e Estaduais que, muito embora tenham sido avaliadas como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, segundo as regras estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes), sem constituição de provisão uma vez que não reúnem todas as características para o seu registro, havendo, inclusive incertezas quanto a apuração dos valores dos passivos contingentes, sobre os quais não foi possível obter evidências de auditoria suficientes para concluir sobre possíveis efeitos nas demonstrações financeiras e nas divulgações adicionais que poderiam ser requeridas.

7 Imobilizado

		2025		2024	
		Depreciações			
		Custo	Acumuladas	Líquido	Líquido
	(*)				
Hardwares	0 a 100	267.747,21	211.864,68	55.882,53	49.835,73
Máquinas e equipamentos	6,67 a 66,67	8.109.035,78	6.329.690,32	1.779.345,46	2.289.562,98
Veículos	0 a 57,14	3.000,00	3.000,00	-	-
Instalações	4 a 20	36.387,00	31.617,39	4.769,61	10.920,75
		8.416.169,99	6.576.172,39	1.839.997,60	2.350.319,46

As movimentações ocorridas durante o exercício foram:

Notas Explicativas



Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores Expressos em reais

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciações	Saldos em 31/12/2025
Hardwares	49.835,73	34.732,64	-	(28.685,84)	55.882,53
Máquinas e equipamentos	2.289.562,98	-	-	(510.217,52)	1.779.345,46
Instalações	10.920,75	-	-	(6.151,14)	4.769,61
	2.350.319,46	34.732,64	-	(545.054,50)	1.839.997,60

8 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda	2025	2024	Encargos	Vencimento
Capital de giro	R\$	7.627.155,18	-	100% cdi = 1% a.m.	05/2028
		7.627.155,18	-		
Passivo circulante		2.331.255,18	-		
Passivo não circulante		5.295.900,00	-		
		7.627.155,18	-		

A movimentação ocorrida foi:

	2025	2024
Saldos no início do exercício	-	-
Adições	8.000.000,00	-
Pagamentos (Principal e Encargos)	(1.791.452,46)	-
Atualizações e encargos financeiros	1.418.607,64	-
Saldos no final do exercício	7.627.155,18	-

9 Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas

	2025	2024
. Obrigações Sociais e Trabalhistas - Débitos Correntes	623.556,92	667.610,16
. Obrigações Fiscais - Débitos Correntes	116.434,31	101.725,05
	739.991,23	769.335,21

10 Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía contingências classificadas como perda prováveis que necessitassem contabilização. Entretanto, a Companhia é parte na ação do processo nº 5035770 05.2019.4.04.7000, classificado pelo assessores jurídicos como possível, que corresponde a Ação Civil Pública promovida pelo Estado do Paraná em face das empresas Concessionária Ecovia Caminho do Mar S/A, Ecorodovias Concessões e Serviços S/A, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S/A, Primav Infraestrutura S/A, Primav Construções e Comércio S/A, CR Almeida S/A Engenharia e Construções, Participare - Administração e Participações Ltda., Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias - ABCR na qual se pleiteia a declaração de nulidade, revisão de contrato de concessão e ressarcimento, cumulativamente com pedido de responsabilização judicial objetivando a aplicação das sanções preconizadas na Lei nº 13.846/2013 e

Notas Explicativas



Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Valores Expressos em reais

condenação ao pagamento de indenização por danos morais coletivos. O valor atualizado atribuído à causa é de R\$ 4.945.904 mil.

A Companhia informa que o processo esteve suspenso em razão de tratativas realizadas no âmbito do TRF4 e que, conforme fato relevante divulgado ao mercado em 27/05/2026 por meio da CVM, foi homologado acordo judicial entre CECM Concessões S.A. (anteriormente denominada Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.), RDC Concessões S.A. (anteriormente denominada Rodovia das Cataratas S.A. – Ecocataratas), Estado do Paraná, DER/PR, MPF, AGEPAR e PGE, o qual prevê, dentre outras disposições, o encerramento das ações judiciais relacionadas às concessões paranaenses, incluindo a ação acima citada.

Com a homologação do referido acordo, a ação será integralmente encerrada, sem gerar qualquer consequência, contingência ou impacto financeiro à Companhia. Até a presente data, o acordo ainda não foi juntado aos autos do processo, permanecendo a Companhia acompanhando os seus desdobramentos até o efetivo encerramento da ação.

11 Transações com partes relacionadas

	2025	2024
Ativo Circulante		
Adiantamentos a funcionários		
· Marco Antônio Cassou	14.506.000,00	14.506.000,00
· Marco Aurélio da Silva	20.000,00	20.000,00
	14.526.000,00	14.526.000,00
Ativo Não Circulante		
Créditos com pessoas ligadas		
· Amanda Gracielle Veiga de Almeida	113.066,97	113.066,97
· Cesar Beltrão de Almeida	182.538,30	182.538,30
· Denise Beltrão de Almeida Cassou	25.845,58	25.845,58
· Marcelo Beltrão de Almeida	25.845,65	25.845,65
· Maria Fernanda Beltrão de Almeida	113.066,91	113.066,91
· Marco Antônio Cassou	3.813.577,59	-
· CR Almeida S/A - Engenharia de Obras	33.542.239,77	26.094.340,48
	37.816.180,77	26.554.703,89
Passivo Circulante		
Débitos com pessoas ligadas		
· CHR Administração de Bens Ltda.	5.100.000,00	5.100.000,00
· CR Almeida S/A - Engenharia e Construções	4.900.000,00	4.900.000,00
· Participare - Administração e Participações Ltda.	-	14.476.424,15
· PIO XII - Participações Societárias e Administração de Bens Próprios S/A.	28.913.478,94	28.913.478,94
	38.913.478,94	53.389.903,09
Passivo Não Circulante		
Débitos com pessoas ligadas		
· CR Almeida S/A - Engenharia e Construções	194.817,06	-
· CR Almeida S/A - Engenharia de Obras - Provisão para perdas em investimentos	198.402.975,41	130.271.746,38
· Participare - Administração e Participações Ltda.	22.947.832,14	-
	221.545.624,61	130.271.746,38
Resultado do exercício		
Receitas financeiras - Encargos de operações de mútuo		
· CR Almeida S/A - Engenharia e Construções	157.377,80	-
· CR Almeida S/A - Engenharia de Obras	3.767.493,57	1.909.822,60
· Marco Antônio Cassou	709.303,54	-
	4.634.174,91	1.909.822,60
Despesas financeiras - Encargos de operações de mútuo		
· CR Almeida S/A - Engenharia e Construções	86.297,29	-
· Participare - Administração e Participações Ltda.	1.024.242,85	-
	1.110.540,14	-

Notas Explicativas



Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores Expressos em reais

As transações com partes relacionadas, no caso de mútuo financeiro, são formalizadas através de contratos. As atualizações são feitas com base na taxa média de endividamento e realizadas em condições específicas determinadas pela Administração da Companhia. Portanto, a posição financeira e o resultado das transações refletem as condições estabelecidas nestas negociações. Se realizadas com terceiros, poderiam gerar resultados diferentes para a Companhia. A Administração da Companhia não é remunerada.

12 Patrimônio líquido

- a Capital social** - O capital social subscrito e integralizado está representado por 1.600.179.131 ações ordinárias, sem valor nominal, integralmente de propriedade de Participare - Administração e Participações Ltda.
- b Ajustes de avaliação patrimonial** - Trata-se dos reflexos, por equivalência patrimonial, da controlada CR Almeida S/A - Engenharia de Obras, referentes a contrapartida do registro da mais valia de bens integrantes de propriedades para investimento e ativo imobilizado apurados nos termos do ICPC 10.

13 Receita operacional líquida

Integralmente representada pelo resultado negativo de equivalência patrimonial

14 Despesas gerais e administrativas - Por natureza

	2025	2024
Pessoal e encargos	5.521.940,01	5.031.094,28
Serviços de terceiros	2.090.509,60	1.575.821,11
Materiais	75.435,66	85.384,06
Locações	191.440,17	183.922,56
Tributos e contribuições	471.402,51	181.754,62
Despesas legais, judiciais, publicações e assinaturas	105.622,49	95.697,80
Seguros	143.056,45	102.851,29
Viagens, estadias e locomoções	40.509,45	37.162,12
Depreciações	545.054,50	558.145,88
Outros custos e despesas	156.980,89	127.968,29
	9.341.951,73	7.979.802,01

15 Outras receitas e despesas operacionais

	2025	2024
Recuperação de despesas	23.371,93	129.225,98
Outras receitas e despesas	(22,80)	1.395,00
	23.349,13	130.620,98

Notas Explicativas



Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores Expressos em reais

16 Receitas financeiras

	2025	2024
. Pessoas ligadas	4.634.174,91	1.909.822,60
. Aplicações financeiras	400.411,99	238.442,14
. Tributos e contribuições a recuperar	45.204,68	187.709,41
. Contas a receber	-	1.213.362,12
. Outras	2.384,86	297,96
	5.082.176,44	3.549.634,23

17 Despesas financeiras

	2025	2024
. Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	89,31	353,13
. Pessoas ligadas	1.110.540,14	-
. Empréstimos e financiamentos	1.418.607,64	-
. Outras	50,73	37,98
	2.529.287,82	391,11

18 Benefícios a empregados

A Companhia, em conjunto com outras sociedades integrantes do mesmo grupo econômico ao qual pertence, mantém um Plano Coletivo de assistência complementar na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) junto ao Bradesco Vida e Previdência S/A. As contribuições da Companhia correspondem a 100% do valor aportado pelos funcionários e administradores. Tais contribuições totalizaram R\$ 97 mil (R\$ 89 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). O prazo de carência do plano PGBL é de 5 anos de Participação no Programa PGBL ou então, 10 anos de vínculo empregatício. Este plano se trata de plano de contribuição definida, sendo que a Companhia somente reconhece como despesa a contribuição devida quando o empregado tiver prestado serviços à Companhia.

19 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração dos instrumentos financeiros que a Companhia mantém é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* as condições vigentes de mercado. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo para mitigar riscos associados aos seus instrumentos financeiros e durante o exercício também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados são condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas



Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores Expressos em reais

20 Gerenciamento de riscos

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os de variação de taxa de juros, do câmbio, o risco de crédito e o risco de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, quando necessário, é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração. O gerenciamento dos riscos é feito pela Administração da Companhia no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos.

21 Ônus, Avais e Garantias

A Companhia não possui ônus adicionais sobre seus ativos, tampouco figura como avalista e/ou garantidora de operações financeiras contratadas em benefício de outras empresas do Grupo.

22 Reforma Tributária Sobre o Consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS, a COFINS e o IPI, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC nº 214/2025. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Curitiba (PR), 31 de dezembro de 2025.

DocuSigned by
Marco Aurélio Da Silva
Assinado por: MARCO AURELIO DA SILVA/02393251928
CPF: 02393251928
DataHora da Assinatura: 19/09/2026 (05:30:00 PDT)
O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Email: AC SERASA RFB v5
30825888F0F6472

MARCO AURÉLIO DA SILVA
Diretor Administrativo-Financeiro

DocuSigned by
Andressa Kaminski Ferrarini
Assinado por: ANDRESSA KAMINSKI FERRARINI/0423652990
CPF: 0423652990
DataHora da Assinatura: 19/09/2026 (05:06:39 PDT)
O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Email: AC SAFEWEB RFB v5
C355180DF8EA488

ANDRESSA KAMINSKI FERRARINI
Contadora CRC.PR 054139/O-2